

"FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM".

I Coríntios 11.24



primeira *100 Anos*
igreja presbiteriana
- built on faith
Jesus, a razão da nossa história.

Domingo,
10 de janeiro de 2016

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários



POR QUÊ?

Rev. Ludgero Bonilha Morais

Talvez uma das histórias mais intrigantes de toda a Bíblia é a de José, que tornou-se conhecido como "José do Egito", mas que do Egito, efetivamente, nunca fora, mesmo que lá tivesse vivido parte significativa de sua existência terrena. Apesar de ter galgado significativa proeminência naquele grande império, o conforto e o poder que lhe foram oferecidos por sua posição como o segundo mais importante homem naquele reino dos Faraós, e de ter se tornado célebre, seu coração sabia, não era de lá, rogando mesmo, antes de sua morte, que seus ossos fossem exumados e enterrados na terra de seus pais, junto ao seu bisavô Abraão, seu avô Isaque e seu pai Israel. Pois foi exatamente isto o que ocorreu quatrocentos e trinta anos depois, quando Moisés saiu do Egito, no maior êxodo da história, agora não mais com uma família, mas com uma nação, um povo, o povo de Deus que, liberto da opressão, rumava em direção à terra prometida, terra que o Senhor jurara dar aos seus pais.

O Reverendo, Doutor, Sinclair Ferguson, pregador escocês, radicado nos Estados Unidos, voltou em uma de suas viagens à sua terra natal, e pregou na Point Free Church, em Isle of Lewis, em junho de 2014. Aquela igreja tem sido pastoreada, por décadas, pelo renomado Rev. Dr. Iain D. Campbell.

Ali, Ferguson proferiu um abençoado e comovente sermão.¹ Toma os últimos capítulos do livro do Gênesis e reconta a saga de José, este impressionante personagem da história mundial e bíblica.

Gênesis, nos seus versículos finais, nos apresenta a conclusão desta trajetória, vivida na voragem do tempo. E contando esta história do fim para o começo, lança de imediato perguntas perturbadoras que costumemente povoam a nossa mente e turbam o nosso pressuroso coração, distanciando-se, como num zoom, da figura do herói e aproximando-se mais e mais da fragilidade que se esconde por detrás da vida pública e se revela nos escaninhos e segredos da alma de José: "Por que estas coisas aconteceram comigo?"

Por que a vida deu esta reviravolta tão inesperada? Por que todas as minhas expectativas foram lançadas por terra? Por que os meus sonhos se viram tantas e tantas vezes frustrados e esvaneceram na poeira do tempo?" Provavelmente não foram poucas as vezes que estes questionamentos subiram à mente daquele jovem, perguntando e perguntando a si mesmo, refletindo, refletindo e questionando a Deus.

Em minha casa, nunca chegamos a concluir um "quebra-cabeças", com centenas de peças, que colocamos sobre nossa mesa de jantar. Tínhamos colocado poucas das peças em alguns lugares estratégicos, mas não demorou muito tempo para que a senhora que trabalha conosco, entendeu que deveria recolher todas aquelas peças confusas, que não faziam qualquer sentido aos seus olhos e, com a finalidade de arrumar a casa, colocou o quebra-cabeças de volta em sua caixa e guardou todas as peças, para a nossa frustração.

A vida parece assim, um verdadeiro quebra-cabeças, com milhares de peças desconexas e que, à primeira vista, não vemos como se encaixam e que aparentemente não fazem o menor sentido. E perguntamos: "O que Deus tem planejado? O que o Senhor tem em mente?", refazendo as perguntas que brotaram na cabeça do filho predileto de Jacó, enquanto vivia a sua confusa trajetória, sem chegar, em cada um daqueles momentos a qualquer conclusão, tal lhe era a desconexão dos eventos que lhe sucederam.

Agora, quando a história era contada, com todas as suas peripécias, certamente José, a seu tempo, enquanto a mesma transcorria, poderia ter indagado: "Teriam estas coisas ocorrido comigo, humanamente falando, para me destruir?" Mas olhando agora para trás, vendo as peças do quebra-cabeças colocadas no seu devido lugar, concluiu: "Vi escritas nas linhas de minha vida, nos momentos mais angustiantes e sofridos, nas horas de meus maiores

1. <http://www.sermonaudio.com/sermoninfo.asp?SID=629141710441>.

desapontamentos, em meio a todas as minhas confusões e perplexidades, que tudo ocorreu segundo um desenho arquitetado por Deus, para o bem, firmado em Sua sabedoria, poder e sublimidade.” E, então, maravilhou-se da onisciência e da onipotência do seu Deus. No entanto, mal soube ele o epílogo que ainda estaria por vir e somente nos seria revelado na plenitude dos tempos.

Pareceu que Gênesis 50 fosse a versão do Antigo Testamento para Romanos 8, nos quais afirmamos, efetiva e mui certamente que: “... Sabemos que todas as coisas cooperam conjuntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.”²

Paulo coloca diante de nós um princípio. Inicia esta sua declaração com uma palavra de fé: “sabemos”. Não vemos ainda, mas sabemos. Esta é parte de nossa convicção espiritual, fundamentada por Deus, pelo Seu Santo Espírito, em nosso coração. Sabemos! Para agregar que este é um “princípio” que nos norteia como crentes quando não podemos ver ou entender o como Deus trabalha todas as coisas para o nosso bem, tal como ilustrado na vida de José.

Quando Deus estabelece este princípio norteador e o fundamenta em nossa alma, este se abre numa série de outros princípios, como a luz do sol passando por um prisma, deixando ver as diferenças e as cores da luz num glorioso espectro, princípios estes que são aplicados significativamente a cada um de nós, criando um senso de estabilidade e admiração que somente Deus pode prover em nosso coração. Fundamento sólido onde o edifício da vida crente é construído.

Alguns sugerem que, para que possamos chegar a vislumbrar o quadro completo do quebra cabeças de nossa vida, devemos começar com quatro peças. Quais sejam, as dos cantos limitadores, precisamente onde tudo mais haverá de se encaixar pouco a pouco. Os cantos do quadro. As quinas. Colocadas ali, entendem, o quadro gradualmente vai se formando, até que possamos ver a figura completa.

A primeira peça do canto, limitadora de nosso quadro, é aquela que nos afirma que “Deus opera, todas as coisas conjuntamente, ele age em todas as múltiplas circunstâncias”. Então, nos chama a atenção para que

observemos que nenhuma das circunstâncias vividas por José, se olhadas isoladamente, faz o menor sentido. No entanto, não é isto o que ocorre com o olhar onisciente de Deus, que vê o fim desde o começo. Todos os incidentes, aparentemente isolados, de nossa vida, fazem parte de seu plano como um todo. Deus cria e junta as partes isoladas de nossa vida e cada uma delas particularmente e todas conjuntamente fazem parte do design que tem um propósito individual e final.

Quando falamos a respeito da “providência” de Deus, temos duas palavras, colocadas lado a lado, para mostrar um de seus preciosos atributos – “pro” e “vedere”. O que este conceito teológico nos diz? Afirma que Deus vê tudo antes. No entanto, ele não vê tudo antes como um mero espectador, como alguém que muda os canais sem poder interferir na programação. Deus, efetivamente, atua na história de nossas vidas diretamente, criando as circunstâncias e unindo aquilo que não teria o menor sentido se as olhássemos isoladamente, dando sentido a cada parte deste quebra-cabeças da vida, formando o quadro. A nossa infância está intimamente conectada com os anos de nossa juventude e a idade adulta, nos preparando para que possamos, por fim, ver a mão operante de Deus em tudo.

José foi marcado pela forma como seu pai o preferiu. Bem provável que esta predileção paterna o fez, de certa forma, arrogante, presunçoso. Observe que José nem sequer poupa seus irmãos ao lhes anunciar os detalhes da visão que teve de si mesmo e do restante dos filhos de seu pai. Eles iriam se curvar diante de José?!?

Tudo era a mais pura verdade, mas nem sequer podemos imaginar o que aquela declaração na boca de José produziu no coração de seus irmãos mais velhos, ouvindo aquele “pirralho” tagarelar. Evidente, toda a ação produz uma reação correspondente contrária. Haveriam eles de se curvar perante a face de seu irmão? Quanta empáfia, que menino arrogante!

Dizemos, instintivamente, que se as coisas começam mal, então o final não será diferente. Quando começamos abotoar uma camisa na casa errada, todos os outros botões estarão fora e só nos resta desabotoá-los todos e começar tudo de novo. Mas a vida não é assim! Os registros bíblicos nos parecem mostrar que a

2. Palavras de Paulo em sua carta aos Romanos, capítulo 8, verso 28.

mente de Deus não funciona desta maneira. Da ira humana Deus extrai para Si glória!³ Não há como desabotoar os botões já abotoados. Tem que haver uma outra maneira.

O filho predileto de seu pai, havia sido regalado com uma capa multicolorida mostrando este favoritismo. Pronto! Pai pouco sábio ao se relacionar com um filho querido e possivelmente mimado, em detrimento de seus outros filhos. Filho pouco prudente e imaturo ao lidar com estes favores paternos e os dons divinos.

Deus tem outorgado dons a muitas pessoas. Mas não é raro observar que alguns usam seus dons sem qualquer maturidade e completa falta de prudência, tentando se sobrepor. Assim temos sido, imprudentes, quando agimos pelos nossos impulsos. Os dons jamais foram dados com estes objetivos, mas não são poucos os que se acham melhores do que outros pelos dons e talentos com os quais foram aquinhoados. Com José parece que não foi diferente.

No entanto, Deus estava colocando estes pedaços e os ajuntando conforme a Sua providência. Difícil entendermos como se juntam estas coisas: Se Deus é tão soberano assim, onde fica a responsabilidade humana? Ou se o homem é o protagonista e tudo depende da vontade humana, seria Deus soberano sobre tudo e sobre todos? Não tem sido fácil resolver esta equação. As discussões nas torres de marfim da teologia ainda não encontraram uma solução ao enigma. Alguns propõem que Deus seja 50% soberano e o homem 50% responsável. Mas um deus assim, jamais será Deus, e um ser humano assim, jamais será aquilo para o que Deus o criou. As Escrituras nos mostram em repetidas declarações e circunstâncias, esta tensão: Deus é 100% soberano e o homem 100% responsável, ainda que Deus tenha completa precedência.

Mas, afinal, quando a visão dada por Deus ao então menino José se transformaria num fato histórico? De que maneira a visão se cumpriria? Quando e como? Mui certo que Deus tem os seus propósitos e os fará cumprir no tempo dele, pois há tempo para todo o propósito debaixo do sol. Mesmo quando estávamos sendo entretecidos no seio de nossa mãe, quando éramos um ser ainda informe, todos os nossos dias foram escritos e determinados, quando nenhum deles

havia ainda.⁴ Mas estas convicções não calam as nossas interrogações que brotam na alma.

Determinados? Sim! Um decreto eterno governando os astros em suas órbitas e nossas vidas no tempo e no espaço, na imensidão e na eternidade. Deus é o Senhor de tudo. Tudo faz como lhe agrada. Tudo isto para nos fazer ficar estupefatos e maravilhados com o modo assombrosamente maravilhoso com que fomos criados e como que, com seus decretos santos e perfeitos, governa o universo, tudo colimado para a sua mais exaltada glória.

Mas, como assim?

José, apesar de ter tido por certo que a visão fora dada por Deus, indagava: "Como seriam os seus contornos? Quando a visão se tornaria fato consumado? Em quais circunstâncias ela se concretizaria?" Enquanto isso, outros fatos supervenientes ocorrem. E todos estes fatos nos levam a indagar, nos fazem pensar.

Na medida que os seus irmãos avançam perigosa e raivosamente contra ele, quando o ameaçam de morte, quando o desprezam e não fazem caso dele ao venderem-no a compradores de escravos, afinal, que importância teria aquela visão? Seria esta visão um mero desvario de sua mente inquieta? Teria José sofrido da crise da confiança naqueles instantes perigosos de afrontas e ameaças? A visão de Deus vai sendo nublada, minada e suplantada pela dureza dos fatos da vida e no quanto os acontecimentos são inexoráveis e fora de nosso controle. Tudo parece depor contra o que Deus lhe revelara em visão.

Existem momentos quando parece que Deus se esqueceu de nós, que ele não faz caso de nós. O salmista várias vezes vê este sentimento pairar em seus pensamentos e clama angustiado: "Lembra-te de mim, Senhor...". José esquecido nas masmorras do Egito, ignorado por todos, seu pai o tem como morto, já havia até chorado o seu luto, um filho, um irmão, olvidado na memória de todos... Quais eram os pensamentos curtidos na mente de José? Quando, afinal, Deus haveria de fazer cumprir a visão que a ele revelara? Como isto haveria de se dar? Os porquês vão sendo avolumados e pesam na alma, ao passar das horas, dias, meses e anos.

3. Salmo 76.10

4. Salmo 139

Do púlpito de Isle of Lewis então nos sugere e aponta qual o segundo pedaço do quebra-cabeças que precisa ser colocado em ordem: "O Deus que sempre opera conjuntamente em variadas circunstâncias, está sempre trabalhando pacientemente numa variedade de vidas."

Sempre me encantou o trabalho das rendeiras no nordeste do Brasil. Acabei, fascinado que estava, comprando uma toalha de renda para mesa de nossa casa. Depois fiquei sabendo que aquela era uma obra de arte, que levou meses para ser acabada, rendada por diversas, delicadas e eficientes mãos. Cada uma num dos pontos da toalha, mantendo sempre o padrão na multiplicidade daquele complexo e fino desenho e trama. Nada feito ao léu, à toa, mas todas, com uma só visão em mente, para se atingir um único propósito unificador. Tudo o que estava sendo feito na vida de José, pouco tinha a ver meramente com a sua vida isoladamente. E isto faz com que nosso entendimento se alargue, pois Deus não existe por minha exclusiva causa, as coisas não ocorrem no palco da vida para que eu seja o ator principal, tudo girando ao meu redor, para a minha glória e aplauso. Não! Leia mais cuidadosamente a história de José e veja quem é o ator principal, que executa o "script" que Ele mesmo escreveu: Deus!

Nestes dias, quando vivia o meu luto, entre as várias pessoas que estenderam a mão e sentiram comigo a minha dor, uma delas me disse: "Reverendo, há cerca de vinte anos passados, o senhor foi usado por Deus para a minha conversão." Fiquei pensando comigo mesmo: "Não diga? Não tinha a menor ideia de que isto tivesse ocorrido." "Sim", afirmou aquela irmã, "foi quando o senhor pregou sobre a graça de Deus que atua em nós independente das nossas obras. Que ninguém haverá de ser salvo pelas obras, pois isto viria a anular a obra completa e acabada de Cristo feita em favor daqueles que Ele comprou com o seu sangue para Si. Foi naquele momento que Deus abriu os meus olhos e fez perceber a minha arrogante tentativa de fundamentar minha salvação como uma conquista de minhas próprias mãos." Continuou ela... "A princípio discordei completamente, achei seu sermão arrogante e incompetente, mas... O Espírito Santo, a seu tempo, abriu o meu entendimento e me converteu a Cristo."

Detalhes que Deus opera em nós e através de nós e

que passam, simplesmente, despercebidos. Mas, o fato é, tudo está debaixo de seu providencial cuidado. Foi aquela capa multicolorida que desperta o ciúmes nos irmãos de José e conseqüente ódio. Ódio que os faz ter uma atitude inimaginável: vendem o seu próprio irmão, quando a intenção era matá-lo! Inventam uma mentira e enganam seu pai Jacó. E Jacó acredita e chora imaginando a morte de seu filho predileto. A partir daí o texto aproxima os acontecimentos, como aproximamos as peças de um dominó, a fim de precipitar um e neste, todos serem atingidos tão rapidamente.

Assim é, que, vendido como escravo, vai servir na casa de um tal Potifar, e ali sofre mais uma injustiça inominável: a esposa deste seu senhor, mulher vil, o acusa de algo que ele efetivamente não fez. Mais um, mais um... e as peças vão se precipitando. Agora, imaginem... preso, esquecido do mundo, compartilhando uma nesga de espaço com desafortunados de cela. Tempos depois, um deles usado para comunicar a Faraó sobre os dons de Deus outorgados a José, interpretando a visão que tirara o sono do rei... e a história continua.

Tudo parece um mero rodopio do azar e o triscar da sorte e do acaso. Mas, como entender se cremos e cantamos e fundamentamos nossa fé nesta Rocha: "acazos para mim não haverá. O grande Pai que guia o meu caminho, sem motivo, não me afligirá."⁵

Ainda assim, custa-nos perceber o nexu e a mão da divina providência nos fatos isolados da vida. Perceba, reconheça, quantas e quantas pessoas envolvidas como peças deste imenso quebra-cabeças. Que importância, afinal, tem Potifar em toda esta trama?

Um dos maiores pregadores da Inglaterra, usado por Deus para alcançar milhares de almas para Cristo, que ainda continua a falar através de seus livros e sermões deixados escritos, quando jovem, entrou incrédulo em uma igreja em Londres e ali ouviu um pregador simples, pregando uma mensagem simples, para um grupo insignificante de pessoas. Sua imediata reação foi: "Se este homem prega com tanta sofreguidão para tão rarefeito auditório, certamente, é porque sua mensagem é de grande importância. Eu quero conhecer a Este sobre quem

5. Hino 163, Novo Cântico, autoria S.P. Kalley

ele prega". E, por este simples fato, foi alcançado por Deus. Não demorou muito a ser feito pelo Senhor o maior pregador do Reino Unido e, provavelmente, o maior e mais abençoado pregador do século XIX, levando milhares e milhares de pessoas ao conhecimento do evangelho transformador de Cristo, influenciando as gerações atuais de pastores.

Fui pregar numa das grandes igrejas locais de nossa denominação numa cidade chamada "João Dourado", no sertão da Bahia. Nesta cidade que é muito pequena, estão algumas das grandes igrejas presbiterianas de nosso país. O Evangelho ali chegou por um caminho inusitado. O padre paroquial determinou e proibiu que qualquer um dos seus cidadãos adquirisse ou lesse a Bíblia. O velho João Dourado, um dos fazendeiros daquela região, ouvindo a proibição, nordestino da gota que era, disse que não havia homem que o proibisse de fazer qualquer coisa. Indignado, comprou uma Bíblia e começou, irado com a proibição, a lê-la e... se converteu. Imagine só como Deus usou aquele infeliz padre! E dali centenas de outras pessoas alcançadas pelo poder salvador da Cruz de Cristo. Conheci um dos netos de João Dourado, um dos grandes baluartes de nossa denominação, professor do Seminário Presbiteriano do Norte, Rev. Oton Guanaes Dourado.

Como as veredas do Senhor são misteriosas! A Igreja de Nova Lima, aqui perto de Belo Horizonte, é o berço de uma das missionárias entre os muçulmanos. Está residindo na cidade de Foz do Iguaçu. Seu testemunho é impressionante. Alguns seguidores de Maomé, atraídos à leitura das Escrituras, se converteram ao lerem partes do Alcorão onde se contém citações do Pentateuco! Poderia isto passar pela cabeça dos estrategistas em evangelização?

Quando Paulo escreveu aos Filipenses, deixou claro àqueles preciosos irmãos como Deus opera através das variadas e inusitadas circunstâncias da vida, realizando Sua obra e fazendo Seus propósitos se cumprirem, para além de nossa imaginação: "Quero ainda, irmãos, cientificar-vos de que as coisas que me aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho; de maneira que as minhas cadeias, em Cristo, se tornaram conhecidas de toda a guarda pretoriana e de todos os demais; e a maioria dos irmãos, estimulados no Senhor por minhas algemas,

ousam falar com mais desassombro a palavra de Deus..."⁶

Quando o Dr. Van Enghem veio ao Brasil, ouvi dele uma história ocorrida no México, onde ele fora missionário por muitos anos. O testemunho de uma jovem, internada em um hospital. Seu estado era terminal, prestes a ser levada à presença de seu Senhor. Crente, pessoa muito simples, mas que durante toda a sua vida havia deixado um precioso testemunho do amor de Deus por onde passara. Enquanto internada, tratava as enfermeiras com alegria e gratidão. Sua presença naquele hospital, durante os poucos dias que lhe restaram, tornou-se um precioso testemunho de sua fé e da alegria transmitida por sua vida como um precioso canal do amor de Deus. E por causa deste testemunho muitos foram alcançados pelo conhecimento do Evangelho de Jesus. Van Enghem afirmava que, nem mesmo em todos os anos de seu trabalho missionário, não havia alcançado tantas pessoas como aquela jovem que estava ali internada naquele hospital.

Quem sabe você é um daqueles que esteja indagando: "Por que isto está acontecendo comigo?" E eu creio que a resposta de Deus a estes questionamentos que brotam da alma é: "Nada disto está acontecendo primariamente por sua causa, mas pela minha Causa". Deus fazendo algo em nós, através de nós, em favor de nós e outros, muitos outros... Devemos nos lembrar sempre que o mundo não gira ao nosso redor, mas tem seu completo movimento para a glória de Deus. Contudo, nós estamos lá, naquele momento, naquela circunstância, ali colocados por Deus para o cumprimento de Seu propósito.

Veja a percepção do Reverendo Sinclar quando acrescenta: "Deus agindo através de variadas circunstâncias, de tal maneira a operar em variadas vidas, para produzir variadas consequências."

É impressionante a história e saga de José. Repleta de peripécias e sustos. Planos frustrados de um pai pressuroso, que nem sequer imaginava o que haveria de se passar com o seu filho e sua falta de tato ao privilegiar um, em detrimento dos outros filhos. Mas ali estavam também aqueles irmãos descuidados que, motivados por ciúmes e ódio, viram, espantados e incrédulos, o mal ser transformado em bem e seu

6. Filipenses 1.12-14

pecado e culpa serem tratados por Deus e perdoados. Uma família reunida, preservada de forma simplesmente inesperada e miraculosa, nos segredos e reviravoltas dos propósitos de Deus. Mas, imagine só, para muito além do que se podia supor, com consequências imensas e eternas...

Você já pensou naquela insignificante capa? Uma mera peça das vestimentas que usavam aquelas gentes de então. A capa multicolorida oferecida a um filho predileto. Imaginou quantas consequências aquele gesto fez desenrolar? O ódio dos irmãos, a traição, a injustiça sofrida, a solidão numa prisão fétida, o ser colocado diante da mais alta autoridade dos reinos deste mundo para ser exaltado, o reencontro com seus irmãos, a trama e a revelação da identidade, uma família salva da escassez...

Mas, as consequências não atingiram meramente a José, não foi somente Jacó que fora salvo da fome, não somente uma família, mas daquela família uma nação. Quem sequer poderia imaginar o desenrolar dos propósitos soberanos e santos de Deus!

E você pensa que tudo parou por ali? Não! De uma família, uma nação! E de uma nação... Bem, veja como tudo se desenrola.

Se não fosse a capa não haveria o ódio; sem o ódio não haveria traição; sem traição não haveria injustiça; sem injustiça não haveria prisão; sem a prisão não haveria esquecimento; sem

esquecimento não haveria a solidariedade de prisioneiros vivendo a mesma sina; sem o levantamento não haveria a revelação das visões de Faraó; sem a visão revelada não haveria o soerguimento, galgado à um lugar de honra; sem honra não haveria a circunstância tramada aos seus irmãos; sem a revelação, Jacó não se reencontraria com seu filho; sem o reencontro não haveria a salvação daquela família; sem a preservação da família de Jacó não haveria o povo de Israel; sem o povo de Israel não haveria o nascimento de Cristo; sem Cristo eu e você continuaríamos mortos em nossos delitos e pecados.

Quer mais? Tudo, tudo para a glória de Deus!

Quem poderia supor, uma capa multicolorida a fazer desenrolar um plano bendito. Nasceu o Cristo da glória, dos lombos de Jacó, da linhagem de José, do povo de Israel, que veio da família dos patriarcas, preservada pela boa mão de Deus nos mais misteriosos meios na vida de José e seus irmãos, cabeças das doze tribos de Israel, povo de Deus, de onde nasceu Jesus.

Todos os pedaços se encaixando, em todos os percalços Deus operando em cada circunstância, trabalhando não somente na vida de José, mas na vida de milhares e milhões de pessoas. Deus agindo através de variadas circunstâncias produzindo maravilhosas e inesperadas consequências.

Sociedades Internas

SAF – SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA

Reunião de Oração:

Dia 12 de janeiro às 8h30min e às 14h30min

Departamento Evangelina Deslandes

Responsável: Maria Helena Bernardes

Reunião Plenária:

Dia 13 de janeiro às 14h30min.

DIÁCONOS DE PLANTÃO

Hoje: Marco Vince, Éder Mota, Frederico Porto, Guilherme, Antônio Augusto, Nei Ovídio, Leandro Gomes

Segunda-feira: Éder Mello

Quinta-feira: Fernando Boson

Temporada de Acampamento Verão 2016

primeira igreja presbiteriana
a todo momento
Jesus, o reino de nosso coração.

UCP - FAIXA ETÁRIA: 5 A 9 ANOS

Data: 12 a 16/01

Tema: Servindo a Deus nos Momentos

Difíceis

Preletora: Juliana Santos

UPJ - FAIXA ETÁRIA: 10 A 13 ANOS

Data: 18 a 23/01

Tema: Orar e Agir - Um estudo do Livro de Neemias

Preletor: Sem. Bruno Melo

UPA – FAIXA ETÁRIA: 14 A 18 ANOS

Data: 25 a 30/01

Tema: Na Trilha do Discipulado

Preletor: Rev. Renê Stofel (Pastor da Igreja Presbiteriana do bairro Nazaré)

UMP – FAIXA ETÁRIA: ACIMA DOS 19 ANOS

Data: 05 a 10/02

Preletor: Rev. Bem-Hur Judáh (Pastor da Igreja Presbiteriana do Jardim Canadá)

As Inscrições para as temporadas da UPJ e UPA, continuam abertas. Você pode fazer sua inscrição aos domingos após os cultos ou durante a semana na secretaria com Kênia. Não deixe para última hora.

Chegou a Semana de Acampamento da UCP - 2016! 5 a 9 anos Informações aos Pais

Data: 12 a 16 de Janeiro.

Saída: dia 14, terça-feira, às 9h30min, Praça Israel Pinheiro (pça. do Papa), esquina com rua do Amendoim, em frente à Igreja Metropolitana. Não podemos esperar pelos retardatários.

Retorno: dia 16, sábado, às 12h, Praça Israel Pinheiro (pça. do Papa). Pedimos aos pais que estejam impreterivelmente neste horário.

Documentos: Levar cópia da certidão de nascimento ou carteira de identidade.

O que levar: Roupas de cama e banho, roupas para esporte e piscina, produtos de higiene pessoal e qualquer medicamento que a criança faça uso constante (*o medicamento deverá ser entregue aos equipantes*).

Levar uma roupa velha para as brincadeiras. As malas devem estar identificadas com o nome do acampante, bem como as roupas (*coloque o nome de seu filho na etiqueta, isso facilitará a identificação*).

NOITE ESPECIAL: FESTA À FANTASIA – DESENHOS E FILMES INFANTIS

Obs: Não se esqueça de levar a sua Bíblia.

Cantina: Haverá uma cantina com refrigerantes e guloseimas. O acampante deverá levar dinheiro para adquirir estes produtos. Este dinheiro deverá ser entregue aos responsáveis pela cantina no embarque, para evitar perdas.

O que não levar: Brinquedos, jogos, celulares e objetos de valor. A Igreja não poderá se responsabilizar pelo estrago ou desaparecimento dos mesmos.

Um pedido à Igreja: Orem em nosso favor, para que o Senhor, Pai de infinitas misericórdias, nos revista de graça e proteção.

SERMÕES NA CARTA AOS GÁLATAS

Como lidamos com a Liberdade Cristã? Fomos libertos de quê e para quê?

Não muito tempo depois dos gálatas terem recebido o evangelho, surgiram alguns agitadores entre eles.

Estas pessoas atacavam o apóstolo Paulo querendo descredenciá-lo e apresentavam um "outro evangelho". Exigiam dos gálatas até mesmo a circuncisão dos conversos, 6.12. Os gálatas eram gentios, portanto, incircuncisos. A tese dos judaizantes era algo do tipo: *"Não basta somente o sacrifício de Cristo, é preciso mais alguma coisa"*. Com isso, eles estavam afirmando que para os gálatas serem cristãos verdadeiros, eles precisavam cumprir a Lei de Moisés para serem salvos. Com isso, estes falsos mestres estavam abalando a Doutrina Central do NT – A Justificação tão somente pela Fé.

O Rev. Edson está pregando uma série de sermões nesta impressionante carta. Participe com suas orações.



ESCALA DE PREGADORES PARA O MÊS DE JANEIRO

Dia 10
Manhã Rev. Edson Costa
Noite Sem. Bruno Melo

Dia 17
Manhã Rev. Fólton Nogueira
Noite Rev. Edson Costa

Dia 24
Manhã Rev. Edson Costa
Noite Rev. Rogério Bussinger

Dia 31
Manhã Rev. Fólton Nogueira
Noite Rev. Edson Costa

Responsável por todas as liturgias e sua condução:
Rev. Edson Costa.

Os corais da Igreja estarão em seu período de recesso, embora continuaremos contando com a participação preciosa de nossos organistas e pianistas.

Os cultos das segundas e quintas-feiras estarão sob a responsabilidade do Rev. Edson.

Qualquer necessidade, os irmãos podem ligar para a secretaria pastoral de nossa Igreja e falar com a Cristine pelo telefone 3273.7044 ramal 6.

Agradecemos a colaboração de todos.

Nosso Boletim também está disponível
através de nosso site, acesse:

www.primeiraipbh.com.br



EXAMINE-SE E PARTICIPE!

“Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice...”; 1 Co 11.28

O apóstolo Paulo ordena o autoexame para aqueles que desejam ir à mesa do SENHOR. O imperativo do verbo “examinar” no tempo presente, indica que qualquer pessoa que deseje participar da mesa do Senhor deve examinar-se com regularidade. Não é a vida dos *outros* que somos chamados a examinar, mas a nossa. O exame dos outros leva à justiça própria. O exame de nós mesmos leva-nos ao verdadeiro arrependimento e fé em Deus. O exame dos outros é geralmente a nossa forma de *evitar* o autoexame.

Autoexame é submissão ao exame que Deus faz de nós, através da sua Palavra. O propósito do autoexame *não* é ver se *somos* salvos ou *temos* fé. Isso seria uma impossibilidade. Aqueles que não têm fé não podem realizar um autoexame verdadeiro, e aqueles que têm não devem duvidar ou encorajar dúvida, em si mesmos. Dúvida é pecado. Antes, o propósito do autoexame é determinar se estamos *na* fé, isto é, vivendo em piedade e honestidade, e andando por fé diante de Deus.

Com isso em mente, o autoexame envolve o escrutínio de nossa própria pecaminosidade, da obra da graça de Deus em e por nós, e do nosso chamado a viver em obediência e santa gratidão a ele.

Olhamos para a nossa pecaminosidade para aprender novamente a profundidade da nossa depravação, e para nos assegurarmos que nosso coração não tem nos enganado, que não estamos tentando ocultar nossos pecados, e para que possamos odiar mais o pecado e correr para a cruz. Examinamos a obra da graça de Deus em nós para que possamos estar mais convencidos de que é tão somente pela graça que vivemos, nos movemos e existimos, como afirmou Paulo aos atenienses (Atos 17). Por esta graça, temos nossa existência espiritual, para que possamos ser mais gratos por

tudo que Deus tem feito por nós, e para que possamos depender mais da graça somente.

Somos, então, chamados a examinar toda a nossa vida cristã, conduta e experiência à luz da Palavra de Deus. Onde nossa vida e experiência não satisfazem o padrão que nos é apresentado na Palavra de Deus, somos requeridos a nos arrepender, correr para Cristo e orar por graça. Então, o autoexame se torna uma reforma individual e é, abundantemente, frutífero para a glória de Deus e para o nosso crescimento na graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Examine-se e participe! O princípio é: O autoexame seguido de participação. Está implícito que o autoexame deve nos levar a deixar práticas errôneas, porém, não podemos nos esquecer de que somos e seremos sempre indignos, por nós mesmos. Nossa dignidade está em CRISTO.

Hoje, por ocasião dos cultos matutino e vespertino, estaremos ao redor da mesa do SENHOR para o banquete espiritual. Examine-se, mas participe! Venham à mesa, convida o Senhor!



OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO ESPIRITUAL!

"Oh Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos". Sl 133.1

"Não deixemos de congrega-nos como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima". Hb 10.25

A Palavra de Deus nos convida a estarmos congregados. Por valorizar este convite é que nossa igreja oferece a todos os seus membros e visitantes, oportunidades de crescimento espiritual não somente aos domingos, mas também durante toda a semana. Anote em sua agenda, e venha congrega conosco!

Segunda-feira: Reunião de oração às 19h30min.
Recomenda-nos a Palavra de Deus: "Orai sem cessar".

Terça-feira: Às 8h30min e 14h30min, reunião de oração da SAF (Sociedade Auxiliadora Feminina). Disse Jesus: Orar é um dever de todo cristão, precisa ser sempre, sem esmorecer, Lc 18.

Quarta-feira: Às 8h, reunião de oração no salão social da igreja, sob a condução do casal Pb. Prof. Cassiano e D. Marta. Venha orar conosco!

Quinta-feira: Às 19h30min, temos nosso Culto de Estudo Bíblico Doutrinário.

Venha estudar a Palavra de Deus conosco e crescer em graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Diz-nos o apóstolo Paulo: A Escritura é que nos torna perfeitos e perfeitamente habilitados para toda boa obra, 2 Tm 3.17.

ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS

Neste mês de janeiro temos a nossa Escola de Férias para adultos no Templo às 9h.

Nossos preletores:

Hoje, dia 10/01 – Rev. Edson Costa.

Dia 17-01 – Rev. Fólton Nogueira.

Dia 24-01 – Rev. Edson Costa.

Dia 31-01 - Rev. Fólton Nogueira.

Participe conosco e cresça em graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

CLASSE DE CATECÚMENOS!

O que é Classe de Catecúmenos?

É o nome adotado pela Igreja Presbiteriana do Brasil à classe que deseja unir-se formalmente a ela, mediante a profissão de fé, instruindo sobre a Bíblia, as doutrinas e a vida cristã. Catecúmenos (latim) quer dizer "noviço". Aquele que é instruído de viva voz. Agostinho dizia que todos nós somos catecúmenos, pois, não conhecemos todos os desígnios de Deus.

Você que tem frequentado a nossa Igreja e deseja se unir a ela, tornando-se membro comungante, seu lugar é na classe de catecúmenos!

Lembramos a todos que esta classe visa não somente a preparação para a pública profissão de fé, mas também a instrução daqueles que desejam se tornar membros de nossa Igreja.

Nesta classe, você conhece a Igreja Presbiteriana, sua origem desde a Reforma Protestante do século XVI, sua forma de governo, suas convicções doutrinárias, enfim, sua identidade como Igreja de Cristo.

Não desejamos em absoluto, que ninguém busque a membresia de uma Igreja local por coerção de quem quer que seja, porém, cabe à Igreja de Cristo prover meios de preparação. Eis o meio de preparo oferecido a todos!

Se você deseja participar conosco, se dirija à sala 301 – 3º andar. Não é necessária inscrição prévia, basta se dirigir para a classe e você será matriculado. As aulas terão início no segundo domingo de fevereiro, dia 14, no horário da Escola Dominical, 9h.



CATECÚMENOS
Iniciação Doutrinária



Aniversariantes

10/01

Déborah Zaghi Borges Reis - (31) 3261-3965

11/01

Laura Helena Boy Paiva
Rhode Rocha Silva de Oliveira

12/01

Júlia Luck Stocks
Rayssa do Rêgo Pacheco Santos
Sebastiana Gomes Castelani

14/01

Allyne Perillo de Carvalho
Daniel Henrique Silva Miranda
Fabrícia Fabiana da Silva
Joana Cruz de Souza e Silva
Jonathan Rocha Ferreira de Faria

15/01

Mariana Gonçalves de Freitas
Rogério Luiz Vanucci de Moraes

16/01

Dalva Augusta de O. Campolina
Mateus Bessa de Oliveira Terenzi
Rúbia Francisca da Silva Lenza
Zilá de Magalhães Souza

FELIZ
ANIVERSÁRIO

O VALOR DA INTERCESSÃO ORAI SEM CESSAR!

Interceder é colocar-se no lugar do outro e pleitear a sua causa, como se fora sua própria.

Diz Tiago: *"Orai uns pelos outros"* (5.16). Samuel orou constantemente pela nação; Daniel orou pela libertação do seu povo do cativeiro; Davi suplicou pelo povo; Cristo rogou por Seus discípulos e fez especial intercessão por Pedro; Paulo é exemplo de constante intercessão. Toda a Igreja é chamada ao fascinante ministério da intercessão.

Continuemos as nossas intercessões em favor de nossos amados irmãos enfermos, enlutados, idosos, em recuperação de sua saúde, de cirurgias, enfim, são muitos os motivos.

Lembremos sempre das recomendações da Palavra de Deus através do apóstolo Paulo: *"Orai sem cessar..., em tudo dai graças..., orai por nós..., em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças"*.

Na intercessão, apresentamos a Deus as necessidades e preocupações dos nossos irmãos. Ao fazermos isso, exercitamos a dádiva do amor de Deus pelo nosso próximo. Não devemos nos esquecer de que a glória de Deus deve estabelecer o propósito final da intercessão.

Oremos em favor de nosso pastor Rev. Ludgero e de sua família. Que ele aproveite esses dias de licença para descansar e refazer suas energias.

